

Paulo Beto - Infância (Eterno Passado)

tom:

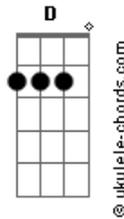
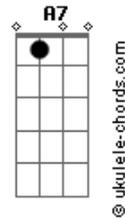
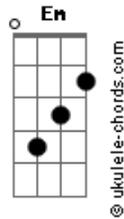
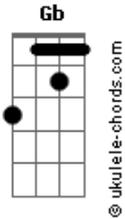
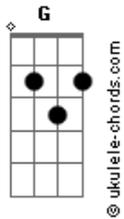
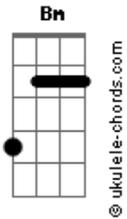
Intro: Bm G Gb Bm
Bm G Gb

Não faz muito
Que se viu a infância a rodar
Cambalhotas num breve lugar
Num ingrato desaparecer
Mas eu brinco
Pique-pega com a minha inocência
Nas verdade de uma consequência
Que se esconde num jogo de azar
Que se esconde num jogo de azar
Que se esconde num jogo de azar

[Refrão]

Seu olho cresceu
E perdeu, a criança
Que havia ali
Ma___as, há um parque lá fora
Nos fundos do céu
Onde juntos, vamos brincar
Como a primeira vez
Por todo infinito
Num bosque sem lei
Onde os sonhos
Vão nos levar

Acordes



[Ponte] Bm G Gb
Bm G Gb

Não faz muito
Da infância do meu bisavô
Da saliva do primeiro amor
Eram hoje, instantes, há tempo
E era tanto que agora nem lembro
Na gaveta, num canto, sem hora
Seu menino, já virou senhor
E a filha é a mãe hoje morta
Que renasce em corpo de flor
Que renasce em corpo de flor

[Refrão]

Seu olho cresceu
E perdeu, a criança
Que havia ali
Ma___as, há um parque lá fora
Nos fundos do céu
Onde juntos, vamos brincar
Como a primeira vez
Por todo infinito
Num bosque sem lei
Onde os sonhos
Vão nos levar